

Opção para morangos

Embrapa lança a BRS DC 25 (Fênix) para melhorar a produtividade no Brasil; variedade está disponível para aquisição

O morango é uma das frutas mais valorizadas no mercado global, tem importância econômica consolidada nos continentes americano, europeu e asiático. A produção mun-

dial de morangos tem aumentado em área produzida nas últimas décadas no mundo, principalmente devido ao aumento da demanda por parte dos consumidores. O Brasil é o maior produtor da América do Sul, estando,

em volume produzido, entre os dez maiores produtores mundiais. No Brasil, os principais produtores são os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e o Distrito Federal. Aliam-se a esse grupo, outras regiões em plena expansão, como, por exemplo, as áreas de maior altitude do estado da Bahia.

Do ponto de vista social, a cultura do morango é característica de pequenas propriedades, com a utilização majoritária de mão de obra familiar. Devido às suas peculiaridades, absorve um elevado contingente de mão de obra em todas as suas operações, desempenhando um papel importante na fixação do homem no campo e geração de renda contínua às famílias em boa parte do ano. Por



outro lado, ressalta-se o crescimento do número de grandes investidores na cultura, com foco, principalmente, nas grandes redes de supermercados e grandes indústrias processadoras.

Dentro dos aspectos que definem o sucesso da cultura do morangueiro está a escolha da cultivar. A cultivar recomendada depende da região geográfica de plantio, do sistema de produção utilizado e das preferências do consumidor. No Brasil, é unanimidade que um dos principais gargalos da cultura é a escassa disponibilidade de cultivares que sejam adaptadas às principais regiões produtoras e aos sistemas de produção adotados no Brasil.

Melhoramento na Embrapa

Visando contribuir para o atendimento das demandas da cadeia produtiva nacional do morangueiro em relação a cultivares, a Embrapa retomou, em 2010, o programa de melhoramento genético de morangueiro. A geração de uma nova cultivar é um processo lento, envolvendo centenas de cruzamentos, avaliação de milhares de genótipos, seleção dos materiais promissores e validação desses nos sistemas de produção e regiões produtoras no país. O tempo para o desenvolvimento de uma nova cultivar de morangueiro é entre oito e dez anos.

No ano de 2023, a BRS DC25 Fênix, primeira cultivar de morangueiro dessa nova fase do programa de melhoramento, foi lançada, marcando a reentrada da Embrapa no mercado nacional de cultivares de morangueiro. O lançamento oficial ocorreu na Expointer, em Esteio (RS). Na região



Figura 1 - aparência das frutas da cultivar Fênix

Sudeste, a cultivar foi apresentada ao setor produtivo durante o X Simpósio Nacional do Morango, em Atibaia (SP). Seguindo o cronograma previsto, para a safra de 2024, a cultivar estará disponível aos produtores brasileiros.

Cultivar BRS DC25

A cultivar BRS DC25 (Fênix) foi selecionada com base nas características de arquitetura de planta, densidade de folhagem, comportamento em relação a pragas e doenças, produtividade, precocidade de produção e pelo tamanho, firmeza, forma, cor e sabor da fruta.

A seguir, veja suas principais características...

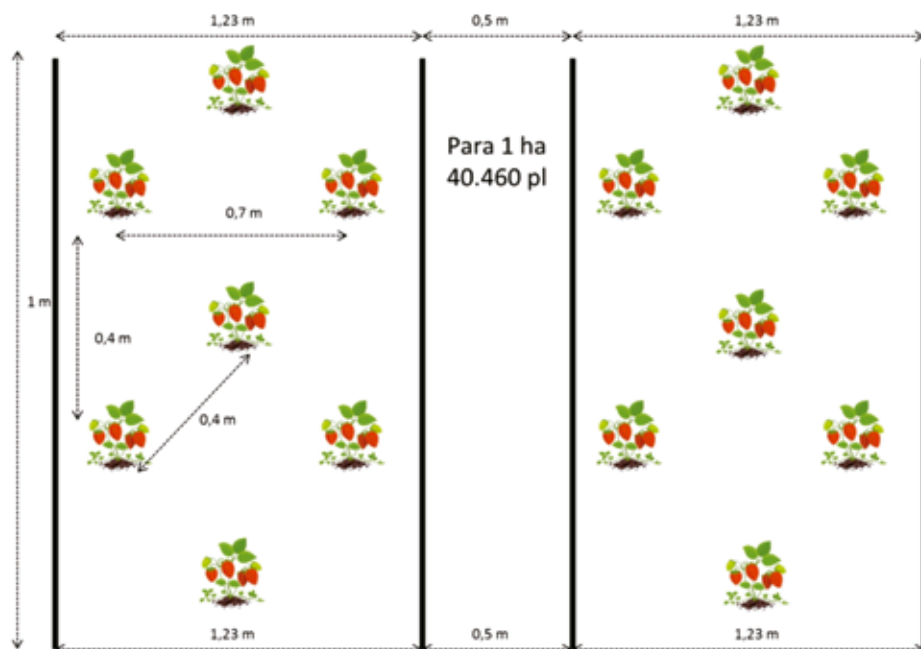
- Planta: as plantas são de porte médio, eretas, com densidade foliar média e vigor médio a alto. As folhas são de cor verde médio. Apresenta flores médias a grandes.

- Frutas: a cultivar BRS DC25 (Fênix) destaca-se pela precocidade do início da produção de frutas. As frutas produzidas são grandes de cor vermelha média,

com predominância do formato cônico. Outra característica relevante é a manutenção do tamanho das frutas ao longo da safra. O peso médio da fruta é de 24 gramas (g), apresentando elevados teores de relação entre sólidos solúveis e acidez, o que resulta num sabor doce, marcante e muito agradável para o consumidor. As frutas se destacam por apresentar boa firmeza e crocância, boa resistência ao transporte e um excelente período de conservação refrigerada em pós-colheita. Cabe lembrar que os morangos não continuam a amadurecer após a colheita. Portanto, é fundamental que, para lograr as características de sabor citadas, as frutas sejam colhidas com bom estágio de maturação. Frutas colhidas verdes não desenvolverão boas características de sabor. Como o morango é uma fruta muito perecível, é recomendado que seja mantido sob refrigeração tanto no transporte como nos locais de distribuição e venda.

- Produção: o potencial produtivo da cultivar é em torno de

Figura 2 - espaçamentos indicados para cultivar de morangueiro BRS DC25 Fênix em cultivo no solo



1.200 g/planta, considerando o plantio precoce, realizado em março nas regiões Sul e Sudeste, o sistema de produção adotado pelo produtor (a campo: tradicional ou em abrigos: fora de solo) e do tipo de muda utilizado (fresca de raiz nua ou envasada em substrato). Embora a cultivar BRS DC25 (Fênix) seja classificada como de dias curtos, apresenta um período produtivo estendido, podendo atingir, dependendo da região, até sete meses de produção ininterrupta (junho-dezembro).

- Comportamento em relação a doenças: em relação às doenças radiculares, apresenta resistência ou tolerância superior às cultivares comerciais atuais com menor mortalidade de plantas, apresentando um bom sistema radicular até o final de seu ciclo de produção. Quanto às doenças foliares e podridões de frutos, seu comportamento não difere das cultivares atualmente cultivadas no país. Cuidados no ma-

nejo das plantas, como a retirada de folhas e frutas doentes ou atacadas por insetos, são fundamentais, reduzindo as fontes de inóculo e a necessidade de intervenções de controle químico ou biológico.

- Regiões de adaptação: a cultivar BRS DC25 (Fênix) foi avaliada junto ao setor produtivo nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e em Brasília. Atualmente, é recomendada para as regiões Sul e Sudeste do Brasil e está em fase de avaliação quanto à adaptação na região Centro-Oeste.

- Recomendações de cultivo, sistema de produção: a produção em sistema a campo (tanto orgânico como convencional) deve prever a análise e correção do solo antes do plantio. Sobre os canteiros preparados, após correção e adubação, sugere-se plantar as mudas espaçadas de 40 centímetros (cm) entre plantas, em linhas triplas. Recomenda-se densidade de seis plantas a cada 1,23 metro

quadrado (m²) de canteiro, perfazendo um total de aproximadamente 40 mil plantas por hectare (ha) (Figura 2). Para produção fora de solo, em calhas ou slabs, recomenda-se espaçamento mínimo de 20 cm entre plantas. Mudanças devem ser adquiridas de viveiristas licenciados pela Embrapa.

- Produção de mudas: a produção de mudas de morangueiros é normatizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e é regida pela Instrução Normativa nº 28, de 18 de setembro de 2012, que orienta os viveiristas brasileiros, registrados no Renasem, quanto aos parâmetros de qualidade exigidos. Deve-se evitar a produção de mudas diretamente no solo ou próximo de áreas de produção de morangos, para evitar as doenças que são disseminadas por mudas, como, por exemplo, a antracnose, e que podem causar perdas na produção do morangueiro. Recomenda-se a produção de mudas envasadas ou frescas, formadas em leito de areia, de acordo com recomendações disponibilizadas pela Embrapa (Albertini *et al.*, 2023; Antunes *et al.*, 2023).

- Aquisição de mudas: mudas da cultivar BRS Fênix podem ser adquiridas junto a viveiristas credenciados pela Embrapa. A lista de viveiros pode ser acessada no link embrapa.br/cultivares/morango.

Sandro Bonow,
Luis Eduardo Correa Antunes,
José Ernani Schwengber,
Rufino Fernando Flores Cantillano,
Bernardo Ueno,
Embrapa Clima Temperado